Sinaes
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

TIPO 05

2ª APLICAÇÃO

CADERNO 0105 Novembro | 25

enade 2025
licenciaturas

ARTES VISUAIS
Licenciatura

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES A SEGUIR.

1. Confira se este Caderno contém as questões objetivas de múltipla escolha e a questão discursiva da Formação Geral Docente, as questões objetivas de múltipla escolha do Componente Específico da Área e o Questionário de Percepção da Prova. As questões estão assim distribuídas:

Composição do Caderno de Prova	Tipo	Número das questões
Formação Geral Docente	Objetivas	01 a 30
	Discursiva	***
Componente Específico da Área	Objetivas	31 a 80
Questionário de Percepção da Prova	Objetivas	01 a 09

2. Verifique se o **Caderno de Prova** está completo, se o seu nome está correto no **CARTÃO-RESPOSTA** e se a **área de avaliação** corresponde à do seu **CARTÃO-RESPOSTA**. Em caso de divergência, avise imediatamente ao Chefe de Sala.
3. Verifique o **TIPO** de prova recebido e marque no seu **CARTÃO-RESPOSTA**.
4. Assine o **CARTÃO-RESPOSTA** no local apropriado, com caneta esferográfica **de tinta preta, fabricada em material transparente**.
5. Responda à questão discursiva em, no máximo, 30 linhas. Qualquer texto que ultrapasse o espaço destinado à resposta será desconsiderado.
6. A prova terá duração de **5 (cinco) horas e 30 (trinta) minutos**. Lembre-se de reservar um período para a transcrição das respostas para **o CARTÃO-RESPOSTA** e para a redação final da questão discursiva.
7. Ao terminar a prova, acene para o Chefe de Sala e aguarde-o em sua carteira. Ele então irá recolher o seu material de prova e coletar a sua assinatura na Lista de Presença.
8. Atenção! Você deverá permanecer na sala de aplicação por, no mínimo, **2 (duas) horas** a partir do início da prova.
9. Você só poderá levar o **Caderno de Prova** quando faltarem **30 minutos** para o término da prova.
10. O **CARTÃO-RESPOSTA** deverá ser entregue ao Chefe de Sala ao término da prova.

MISTO
Papel | Apoiando o manejo florestal responsável
FSC® C189794
www.fsc.org

INEP

Texto para questões de 01 a 03

O caderno
Toquinho

Sou eu que vou seguir você
Do primeiro rabisco até o bê-a-bá
Em todos os desenhos
Coloridos vou estar
A casa, a montanha
Duas nuvens no céu
E um Sol a sorrir no papel

Sou eu que vou ser seu colega
Seus problemas ajudar a resolver
Sofrer também nas provas bimestrais
Junto a você
Serei sempre seu confidente fiel
Se seu pranto molhar meu papel

Sou eu que vou ser seu amigo
Vou lhe dar abrigo
Se você quiser
Quando surgirem seus primeiros raios de mulher
A vida se abrirá num feroz carrossel
E você vai rasgar meu papel

O que está escrito em mim
Comigo ficará guardado
Se lhe dá prazer
A vida segue sempre em frente
O que se há de fazer?
Só peço a você um favor, se puder
Não me esqueça num canto qualquer

QUESTÃO 01

A letra da canção *O caderno* pode representar, metaforicamente, o percurso do desenvolvimento humano e o papel do professor na construção do conhecimento. Considerando as principais teorias do desenvolvimento cognitivo e o processo de escolarização, o texto poético dessa canção

A ilustra a concepção de Wallon, para quem o desenvolvimento humano se efetiva na integração entre emoção, cognição e motricidade, sendo o caderno o mediador simbólico desse processo.

B expressa a concepção de Ausubel, ao considerar o princípio da aprendizagem significativa, uma vez que o caderno representa um instrumento de memorização de conteúdos ao longo do processo escolar.

C reflete a concepção de Piaget, ao considerar o desenvolvimento cognitivo como resultado da maturação biológica, uma vez que o caderno é um instrumento de registro que acompanha o progresso natural do sujeito.

D associa-se à concepção de Skinner, para quem a aprendizagem se dá pela repetição e pelo condicionamento por meio dos registros no caderno durante as diferentes fases do desenvolvimento.

Área livre

R01052025 - ARTES_VISUAIS.indb 2 23/11/2025 11:48:49

QUESTÃO 02

Na letra da canção, o caderno também pode representar a figura do professor, que acompanha o processo de ensino e de aprendizagem dos estudantes. Considerando as teorias do desenvolvimento cognitivo e socioemocional, a alternativa que melhor representa a postura pedagógica do professor, em analogia à canção, é

A atuar como observador, a fim de não interferir no processo natural de desenvolvimento dos estudantes, tal qual o caderno, que reúne anotações objetivas.

B atuar como mediador ativo, a fim de planejar situações de aprendizagem que valorizam a história e o ritmo de cada estudante, tal qual o caderno, que acompanha e guarda as experiências.

C priorizar que todos os estudantes alcancem o mesmo nível de desempenho, aplicando métodos padronizados que conduzam a resultados uniformes, tal qual as páginas idênticas do caderno.

D priorizar que os conteúdos sejam fixados, considerando que o desenvolvimento cognitivo depende de estímulos externos e de memorização de respostas, tal qual os registros do caderno.

QUESTÃO 03

Na letra da canção, o caderno pode também simbolizar a participação do professor no percurso de aprendizagem dos estudantes. Nessa perspectiva, a postura docente que propõe compreender a realidade social e respeitar a diversidade na avaliação dos processos educativos deve

A utilizar instrumentos avaliativos não formais e valorizar as conquistas meritocráticas, levando em conta o contexto sociocultural dos estudantes.

B privilegiar resultados objetivos padronizados e comparar o desempenho entre os estudantes, com base em critérios universais de excelência.

C mensurar o rendimento individual por meio de indicadores quantitativos e considerar o êxito dos estudantes como fatores que aferem o sucesso pedagógico.

D entender o erro como parte do processo de aprendizagem e considerar as diferenças individuais dos estudantes como fatores que orientam intervenções pedagógicas contínuas.

Área livre

R01052025 - ARTES_VISUAIS.indb 3 23/11/2025 11:48:49

Texto para questões de 04 a 07

TEXTO 1

De acordo com Abdias do Nascimento, artista, político e militante do Movimento Negro brasileiro, a história do Brasil é uma versão concebida pelos brancos e para os brancos, exatamente como toda a estrutura econômica, sociocultural, política e militar do país. É preciso refletir, criticar, ampliar, renovar e atualizar o nosso conhecimento para construir novos marcadores sociais.

TEXTO 2

A obra intitulada *Asé Abdias*, releitura de Conceição Aparecida da Silva (Con Silva), homenageia as obras de Abdias do Nascimento. Nela as cores, as formas e os elementos gráficos remetem à Bandeira Nacional e à espiritualidade afro-brasileira.



CON SILVA. *Asé Abdias,* técnica acrílica sobre tela, 30 x 40 cm. Batatais, 2018. Disponível em: www.galeriaandrecunha.com.br. Acesso em: 5 nov. 2025.

QUESTÃO 04

Com base na análise dos Textos 1 e 2 e na implementação efetiva da Lei n. 10 639/03, que inclui no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade do ensino da História e da Cultura Afro-Brasileira, a alternativa que apresenta uma ação pedagógica orientada nos princípios da educação para as relações étnico-raciais deve

A focalizar a biografia de Abdias do Nascimento, articulando-a à imagem cívica da Bandeira Nacional, de modo a evitar tensionamentos políticos.

B promover a leitura da obra, articulando arte, história e identidade, de modo a evitar uma leitura hegemônica da cultura brasileira.

C priorizar a análise da pintura, evitando discussões sobre religiosidade afro-brasileira, a fim de manter a neutralidade pedagógica.

D utilizar a figura como ilustração, articulando-a com conteúdos históricos, a fim de evitar desconfortos entre estudantes de diferentes origens religiosas.

R01052025 - ARTES_VISUAIS.indb 4 23/11/2025 11:48:50

QUESTÃO 05

Em um plano de aula, uma professora do Ensino Médio utilizou a obra *Asé Abdias* como recurso pedagógico. Um dos objetivos da aula era promover o debate sobre a temática étnico-racial no contexto brasileiro.

Para alcançar esse objetivo, a proposta metodológica deve ser uma leitura da figura que

A problematiza a presença de Abdias do Nascimento como uma personalidade que representa o país, em uma homogeneização das diásporas africanas.

B explicita a bandeira como pano de fundo para a imagem caricata de Abdias do Nascimento, em uma representação de matrizes religiosas africanas.

C integra a presença de Abdias do Nascimento a elementos da Bandeira Nacional, questionando o alijamento do negro na história do Brasil.

D evidencia a desconfiguração da Bandeira Nacional, em uma apropriação indevida, apresentando Abdias do Nascimento como o representante da história do Brasil.

QUESTÃO 06

Durante uma sequência didática sobre arte e identidade afro-brasileira, uma professora do Ensino Médio utiliza a obra *Asé Abdias* como ponto de partida para discutir o legado de Abdias do Nascimento. Após a leitura da obra e o debate em grupo, a docente propõe que cada estudante elabore uma produção artística autoral, como poema, colagem, pintura ou performance. Na etapa final, ela propõe uma ação pedagógica, considerando os princípios da avaliação formativa.

A alternativa que representa o objetivo dessa proposta de avaliação é a que

A identifica erros conceituais nas produções artísticas dos estudantes para corrigi-los, buscando a uniformização dos conhecimentos da turma.

B propicia o desenvolvimento da autorreflexão e da consciência crítica, integrando dimensões cognitivas e socioculturais no processo de criação artística.

C afere a capacidade técnica dos estudantes para reproduzir estilos artísticos consagrados, objetivando a comparabilidade dos resultados.

D verifica aspectos teóricos da produção artística e da biografia de Abdias do Nascimento, mensurando a assimilação dos conteúdos ministrados.

QUESTÃO 07

Para Abdias do Nascimento, personagem representado na obra *Asé Abdias*, "Quilombo não significa escravo fugido. Quilombo quer dizer reunião fraterna e livre, solidariedade, convivência, comunhão existencial". Com base nessa concepção, o quilombismo propõe um projeto político e educacional voltado à construção de uma sociedade democrática, plural e multirracial, na qual a cidadania plena seja efetivamente exercida.

A alternativa que expressa uma abordagem pedagógica coerente com a elaboração de um currículo escolar quilombola é a que

A valoriza saberes universais e legitimados, propondo que os conteúdos do currículo quilombola assegurem uma formação comum aos estudantes.

B adota metas e indicadores de desempenho, propondo que o currículo quilombola siga uma padronização nacional de eficiência e de controle de resultados.

C prioriza o conhecimento científico, defendendo que os conteúdos do currículo quilombola tenham equivalência com aqueles ministrados em escolas urbanas.

D compreende a educação como prática social e política, defendendo que o currículo quilombola integre experiências, saberes coletivos e conhecimentos científicos.

Área livre

R01052025 - ARTES_VISUAIS.indb 5 23/11/2025 11:48:50

Texto para questões 08 e 09

Um professor da 3º série do Ensino Médio, com o objetivo de promover reflexões sobre as relações de gênero e sexualidade, apresentou em sala de aula o curta-metragem documental *Meu nome é Tiana*, da cineasta Dafny Bastet, que retrata a história da travesti negra mais idosa do Brasil. O filme, que estreou em novembro de 2025, apresenta a história de Tiana, travesti e mulher negra de 92 anos, moradora de Governador Valadares (MG). Devota do catolicismo, Tiana divide seu tempo entre as orações em sua paróquia e a convivência com a comunidade LGBTQIAPN+.



Disponível em: https://cinemateca.org.br. Acesso em: 9 nov. 2025.

Área livre

QUESTÃO 08

Enfatizando a escolha de Tiana como protagonista do curta-metragem, o professor propôs um debate com o propósito de refletir sobre gênero, sexualidade e garantia dos direitos humanos, conforme a legislação brasileira. A alternativa que apresenta uma ação em consonância com o objetivo traçado é

A solicitar que os estudantes realizem uma entrevista com pessoas transexuais no entorno escolar, identificando a faixa etária e a escolha religiosa delas.

B analisar dados estatísticos sobre a expectativa de vida de pessoas transexuais, visando uma reflexão sobre a vulnerabilidade social desse grupo.

C apresentar uma pesquisa sobre os papéis das pessoas transexuais nas religiões cristãs no Brasil, visando a manutenção dos valores morais.

D solicitar que os estudantes elaborem um quadro comparativo das características biológicas de pessoas cisgêneros e transgêneros, identificando as diferenças dos papéis sociais desses grupos.

QUESTÃO 09

Após realizar um debate sobre o documentário *Meu nome é Tiana*, uma turma identificou que, na escola, havia casos de violência simbólica contra estudantes transexuais. Diante desse diagnóstico, a equipe gestora, junto ao corpo docente, resolveu tomar medidas de combate a todos os tipos de violência, especialmente a intimidação sistemática, também denominada *bullying*.

Qual alternativa exemplifica uma ação de prevenção dessa violência na escola?

A Estabelecer medidas disciplinares aos estudantes transfóbicos, como a suspensão temporária das aulas, a fim de retirá-los do convívio escolar.

B Elaborar um projeto institucional sobre convivência escolar, incluindo atividades formativas, a fim de sensibilizar os estudantes para questões de gênero.

C Encaminhar os estudantes envolvidos para acompanhamento psicológico, a fim de receberem orientações sobre identidade de gênero.

D Solicitar às famílias dos estudantes envolvidos a transferência para outra instituição, a fim de minimizar a discriminação de gênero na escola.

Área livre

R01052025 - ARTES_VISUAIS.indb 6 23/11/2025 11:48:50

Texto para questões 10 e 11

TEXTO 1

Uma pesquisa revelou que oito a cada dez brasileiros maiores de 16 anos já apoiaram ações de ajuda para vítimas de desastres naturais. O estudo alerta, ainda, que um quarto dos entrevistados vivenciaram ou conhecem alguém que vivenciou eventos climáticos extremos. Os eventos que causaram impacto na vida dos brasileiros, com maior frequência, foram enchentes e alagamentos (68% dos entrevistados), tempestade ou chuva forte (7%), deslizamento de terra (6%), queimadas ou incêndios (5%), queda de barragem e seca (ambos com 2%), ou outros (9%).

Os dados mostram uma parcela muito expressiva da população afetada por desastres naturais, que têm se tornado cada vez mais intensos e preocupantes. Por outro lado, a pesquisa mostra não só um elevado grau de solidariedade na população brasileira, mas também uma disposição para ampliar essas ações.

Disponível em: https://agenciabrasil.ebc.com.br. Acesso em: 1 nov. 2025 (adaptado).

TEXTO 2

Este trabalho é maior do que nós. Este trabalho é maior do que o agora. Mais importante do que o que fazemos e como fazemos é termos clareza sobre por que o fazemos. Ou decidimos mudar por escolha, juntos, ou seremos forçados a mudar pela tragédia. Temos uma escolha. Podemos mudar. Mas precisamos fazê-lo juntos. A COP 30 pode marcar o momento em que a humanidade recomeça — restaurando nossa aliança com o planeta e entre gerações. Somos privilegiados por ter sido destinado a nós o dever de fazer história como aqueles que escolheram a coragem, em vez da omissão, para virar o jogo na luta climática. Devemos abraçar esse privilégio como responsabilidade — pelas pessoas que amamos, pelas gerações que vieram antes e pelas que ainda virão. Mudando por escolha, juntos.

Disponível em: https://cop30.br. Acesso em: 1 nov. 2025 (adaptado).

QUESTÃO 10

Uma professora de Ensino Médio desenvolveu com os estudantes uma atividade de análise dos Textos 1 e 2. Durante a aula, focalizou aspectos relativos à solidariedade e às mudanças climáticas, tendo como objetivo promover a conscientização da turma sobre questões políticas ambientais locais e globais. A proposta de intervenção que atende a esse objetivo consiste em

A solicitar aos estudantes que elaborem cartazes sobre as ações solidárias direcionadas às pessoas atingidas pelas catástrofes climáticas discutidas na COP30 para sensibilizar a comunidade local.

B solicitar aos estudantes que elaborem um artigo de opinião sobre as principais decisões acordadas na COP 30 para socializar essas informações com a comunidade escolar.

C promover um ciclo de palestras acerca dos compromissos assumidos na COP 30 para que os estudantes se conscientizem sobre a importância de ações solidárias perante populações atingidas por tragédias ambientais.

D promover uma jornada de estudos sobre mudanças climáticas para que os estudantes proponham, com base das decisões tomadas na COP30, ações pertinentes ao enfrentamento desse problema social na comunidade local.

QUESTÃO 11

Considerando os Textos 1 e 2, uma professora do Ensino Fundamental planejou uma estratégia didática com base na BNCC, a qual orienta que os estudantes devem ser capazes de "agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários".

A estratégia pedagógica que melhor atende à orientação da BNCC e à temática dos textos é

A disponibilizar materiais didáticos para abordar temáticas sobre ética e cidadania, a fim de prevenir desastres ambientais.

B propor discussões sobre mudanças climáticas, com o intuito de promover a resiliência dos estudantes para o enfrentamento de desastres ambientais.

C ministrar aulas sobre os eventos climáticos atuais para ilustrar conceitos geográficos onde eles acontecem, a fim de encontrar soluções para reduzir esses eventos.

D implementar projetos para investigar desastres ambientais potenciais na comunidade, com o intuito de propor ações para mitigar os impactos desses eventos.

R01052025 - ARTES_VISUAIS.indb 7 23/11/2025 11:48:50

QUESTÃO 12

Em uma escola pública de Ensino Médio, uma professora de Ciências propõe aos estudantes, no laboratório de informática, uma atividade em que utilizem inteligência artificial (IA) para gerar textos explicativos sobre os efeitos de mutações genéticas no DNA e suas possíveis consequências no organismo. Na sequência, os estudantes devem analisar se as respostas da IA estão cientificamente corretas e justificar seus julgamentos com base em fontes científicas, como livros disponíveis na biblioteca da instituição e em sites acadêmicos.

Considerando essa proposta, a habilidade que favorece a promoção do letramento científico é a de

A analisar conceitos científicos gerados por IAs, sobrepondo-os aos conteúdos curriculares.
B ratificar informações geradas por IAs, atestando a legitimidade científica dessas informações.
C avaliar informações geradas por IAs, analisando a validade científica e a consistência dessas ferramentas.
D comparar produções científicas geradas por IAs com outras produções, comprovando a irrefutabilidade dos métodos científicos.

QUESTÃO 13

O avanço tecnológico promovido pelas IAs provoca necessidades de se repensar o processo de ensino e de aprendizagem à luz do acesso a tecnologias digitais. Diante desse cenário, a mudança pedagógica necessária a esse novo contexto envolve

A propor atividades que utilizem IAs e aplicativos de celulares como ferramentas pedagógicas para estimular a aprendizagem, a autoria e a reflexão dos estudantes.
B estruturar sequências didáticas em que a IA e os aplicativos de celulares atuem na organização das etapas de ensino, definindo conteúdos e modos de aprendizagem dos estudantes.
C priorizar modelos de ensino e de aprendizagem pautados em roteiros produzidos por algoritmos das IAs e dos aplicativos de celulares, dando protagonismo aos estudantes no planejamento conceitual das atividades.
D reorientar o processo avaliativo para análises automatizadas de desempenho, para que relatórios gerados por IA ou aplicativos de celulares sirvam de referência para mensurar o progresso da aprendizagem dos estudantes.

QUESTÃO 14

Ao conhecer a História da Educação brasileira, observamos que ela se organiza em quatro períodos que caracterizam a concepção de educação de acordo com o contexto histórico. Na organização de Saviani (2007), esses períodos são definidos como:

- Monopólio da vertente religiosa da pedagogia tradicional – entre 1549 e 1759.
- Coexistência entre as vertentes religiosa e leiga da pedagogia tradicional – entre 1759 e 1932.
- Predomínio da pedagogia nova – entre 1932 e 1969.
- Configuração da concepção pedagógica produtivista – entre 1969 e 2001.

ALVES, G. L. Histórias das ideias pedagógicas no Brasil. **Rev. Bras. de Educação**, n. 13, 2008 (adaptado).

Considerando os paradigmas educacionais de Saviani, a alternativa que apresenta a definição de uma educação tecnicista é aquela que está ancorada no(a)

A equilíbrio entre a pedagogia tradicional e a pedagogia nova, iniciando o processo de renovação da educação a partir de correntes pedagógicas não hegemônicas.
B reforma pombalina da instrução pública, após o Iluminismo luso-brasileiro, por meio dos métodos de instrução (método mútuo e método intuitivo) e da criação dos grupos escolares.
C estreita associação entre os processos de colonização, educação e catequese, com a institucionalização do *Ratio Studiorum,* que consagrou nos colégios um plano de estudo universal, elitista e humanístico.
D pressuposto da neutralidade científica e inspirada nos princípios de racionalidade, eficiência e produtividade, com o estabelecimento de uma reordenação do processo educativo, tornando-o objetivo e operacional.

Área livre

R01052025 - ARTES_VISUAIS.indb 8 23/11/2025 11:48:50

Texto para questões 15 e 16

O site *Nomes no Brasil* disponibiliza os nomes e os sobrenomes organizados por gênero, período de nascimento da pessoa e letra inicial. O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) publicou, no dia 4 de novembro de 2025, a segunda edição do levantamento de nomes mais frequentes no Brasil, atualizados pelo Censo Demográfico 2022. A novidade desse site é a inclusão dos sobrenomes. Entre os mais de 140 mil nomes próprios contabilizados, Maria e José mantiveram a hegemonia no topo do ranking, já apontada pelo *Nomes no Brasil* do Censo Demográfico 2010.

O novo site também conta com uma aba dedicada a fatos e curiosidades sobre o estudo dos nomes próprios, a Onomástica, em que o usuário pode explorar diversos aspectos que ressaltam a dinâmica cultural refletida em nomes e em sobrenomes, assim como compreender melhor o que o sistema de nomeação e os nomes utilizados podem revelar sobre dada sociedade, especialmente quando analisados ou comparados ao longo do tempo e dos espaços territoriais.

MOURA, B. F. **Confira nomes e sobrenomes mais comuns no país, segundo o IBGE**. Disponível em: https://agenciabrasil.ebc.com.br. Acesso em: 10 nov. 2025 (adaptado).

QUESTÃO 15

Uma professora do Ensino Médio utilizou os dados do site *Nomes do Brasil*, do IBGE, para relacionar a pluralidade da população brasileira às influências da colonização portuguesa, ao processo de escravização, ao fluxo migratório de povos de diferentes países e ao multiculturalismo.

Após o estudo, a professora propôs a cada grupo que investigasse a origem dos próprios nomes e sobrenomes, produzindo um mural que revelasse determinadas características da turma.

Os objetivos dessa atividade pedagógica expressam uma ação educativa fundamentada na

A utilização de dados estatísticos como ponto de partida para despertar a curiosidade dos estudantes sobre a origem do próprio nome.
B valorização das identidades e das origens culturais dos estudantes para estimular a compreensão sobre a formação histórico-social.
C valorização de padrões culturais majoritários como referência para que os estudantes compreendam os processos de formação histórica da identidade nacional.
D utilização de dados quantitativos para que os estudantes desenvolvam competências relativas à interpretação de resultados para mapear elementos de coesão social.

QUESTÃO 16

Na mesma escola, um professor de outra turma, também inspirado pelo site *Nomes do Brasil*, criou uma sequência didática intitulada *Quem e quantos somos nós*. A ideia do projeto era verificar a diversidade de nomes na escola. Os estudantes, divididos em grupos, compilaram os nomes e os sobrenomes dos colegas da escola, a fim de expor as informações em tabelas e gráficos, bem como apresentar os nomes mais recorrentes. Foram determinadas a média aritmética, a moda e a mediana dos dados coletados, discutindo-se, posteriormente, os resultados obtidos. Na fase seguinte, o professor solicitou a cada grupo que descrevesse, em um relatório, todas as etapas seguidas no processo de construção e de análise dos dados.

Ao revisar os relatórios entregues pelos estudantes, o professor observou que algumas equipes descreveram corretamente as etapas da investigação, enquanto outras confundiram a sequência do processo.

A alternativa que apresenta a sequência metodológica adequada a uma pesquisa escolar, como a desenvolvida no projeto, é

A Organização dos dados → Coleta dos dados → Definição do problema → Interpretação final.
B Formulação de hipóteses → Interpretação dos dados → Coleta dos dados → Divulgação dos resultados.
C Coleta dos dados → Definição do problema → Organização e análise dos dados → Interpretação e comunicação dos resultados.
D Definição do problema → Coleta dos dados → Organização e representação dos dados → Análise e comunicação dos resultados.

Área livre

R01052025 - ARTES_VISUAIS.indb 9 23/11/2025 11:48:50

Texto para questões 17 e 18



FERRAZ, R. Disponível em: www.gruposelpe.com.br. Acesso em: 10 nov. 2025.

QUESTÃO 17

Durante uma formação continuada sobre inclusão, o corpo docente da escola, partindo da situação apresentada na charge, foi convidado a refletir sobre as práticas discursivas que permeiam o cotidiano escolar e sobre o papel pedagógico do professor diante de manifestações capacitistas.

Problematizando as falas da charge e considerando as Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (2008), a ação docente a ser desenvolvida com os estudantes, coerente com uma postura crítica frente ao capacitismo, é promover uma roda de conversa para

A reforçar o discurso de superação da pessoa com deficiência, como forma de estimular os demais estudantes a valorizarem o esforço individual.

B compreender a diferença entre reconhecer a autonomia da pessoa com deficiência e reduzi-la a estereótipos de excepcionalidade, acolhendo as especificidades de cada um.

C destacar as diferenças e os limites dos estudantes de programas de inclusão em relação àqueles inseridos no ensino regular, tendo em vista que cada pessoa tem um desafio a ser superado.

D hierarquizar as diferenças entre a pessoa com deficiência e as demais, como modo de minimizar a excepcionalidade desses estudantes.

Área livre

QUESTÃO 18

Após o debate sobre capacitismo em uma reunião de formação continuada, a coordenadora pedagógica solicita ao grupo a elaboração de uma proposta de ação concreta para tornar a escola um espaço mais inclusivo.

Considerando essa situação e os princípios da educação inclusiva previstos na legislação brasileira, a ação pedagógica coerente é

A desenvolver um projeto coletivo sobre acessibilidade, envolvendo a comunidade escolar, para identificar e minimizar barreiras físicas, atitudinais e comunicacionais.

B organizar uma palestra sobre superação pessoal, destacando exemplos de pessoas com deficiência que conseguiram vencer dificuldades de forma independente.

C estimular que os estudantes espalhem cartazes para tratar da necessidade de acolhimento das pessoas com deficiência, reconhecendo a importância da escola para a integração social.

D solicitar que os estudantes com deficiência relatem as próprias experiências no mural da escola, sensibilizando os colegas, o corpo docente e a gestão sobre os desafios enfrentados diariamente.

QUESTÃO 19

Em uma reunião com os professores do Ensino Fundamental, a coordenadora pedagógica destacou a importância de se compreenderem a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e o currículo proposto pelo estado para a elaboração do Projeto Político-Pedagógico (PPP) da unidade. Durante o encontro, os professores indagaram: a BNCC é um currículo?

Diante do questionamento dos professores, a resposta adequada da coordenadora é que a BNCC consiste em um

A documento normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais, funcionando como referência nacional para a formulação dos currículos dos sistemas e das redes escolares do país.

B referencial obrigatório direcionado a toda a rede pública e privada de ensino do país, definindo as expectativas para o desenvolvimento das aprendizagens essenciais do Ensino Fundamental e do Ensino Médio.

C currículo em que se definem as competências como mobilização de conhecimentos, as habilidades, as atitudes e os valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana.

D balizador da qualidade da educação por meio do qual se fortalece o regime de colaboração entre as esferas federais e estaduais do governo para a formulação dos currículos das redes escolares do país.

R01052025 - ARTES_VISUAIS.indb 10 23/11/2025 11:48:50

Texto para questões 20 e 21

Pankararu

Sabem, meus filhos...
Nós somos marginais das famílias
Somos marginais das cidades
Marginais das palhoças...
E da história?

Não somos daqui
Nem de acolá...
Estamos sempre ENTRE
Entre este ou aquele
Entre isto ou aquilo!

Até onde aguentaremos, meus filhos?...

POTIGUARA, E. **A terra é a mãe do índio**. Rio de Janeiro: Gruning , 1985.

QUESTÃO 20

Durante uma reunião de planejamento escolar no início do ano letivo, uma coordenadora pedagógica apresentou o poema *Pankararu* para discutir o tema da identidade e da exclusão histórica dos povos originários. Durante a conversa, os professores observaram que o texto expressa uma condição de entre-lugar dos povos indígenas, não mais pertencentes aos territórios ancestrais de outrora, nem totalmente integrados ao mundo urbano. Analisaram também que essa sensação de "estar entre" é muitas vezes reproduzida pela escola, que reconhece a presença indígena, mas a trata como algo exótico, periférico ou residual no currículo. Constataram que, em muitos materiais didáticos utilizados nas diversas disciplinas, os povos indígenas aparecem apenas em capítulos introdutórios e em datas comemorativas, ou como elementos do passado, raramente vinculados a saberes científicos, filosóficos ou artísticos contemporâneos.

Diante dessa análise, a coordenadora propôs aos professores a construção de materiais didáticos sob uma perspectiva decolonial e com base no poema *Pankararu*. Esses materiais devem contemplar o(a)

A ampliação da abordagem da cultura indígena, garantindo uma pluralidade epistemológica.
B diversidade de ilustrações e de vocabulário indígena, garantindo uma imagem positiva desses povos.
C preservação das tradições indígenas, reconhecendo a riqueza cultural desses povos e o seu vínculo com a natureza.
D reconhecimento da diversidade estética dos povos indígenas, valorizando a pluralidade humana.

QUESTÃO 21

Com base no poema *Pankararu*, um professor propôs o estudo de autoras indígenas brasileiras, com o objetivo de ampliar as discussões sobre mulheres, território e resistência. Após a leitura do poema, os estudantes analisaram como a autora constrói uma voz coletiva e feminina que denuncia processos históricos de exclusão, bem como questiona as fronteiras impostas entre "nós" e "eles". Ao final, o professor pediu à turma que refletisse sobre como as vozes de mulheres indígenas contribuem para novas formas de pensar o mundo, o corpo e a história.

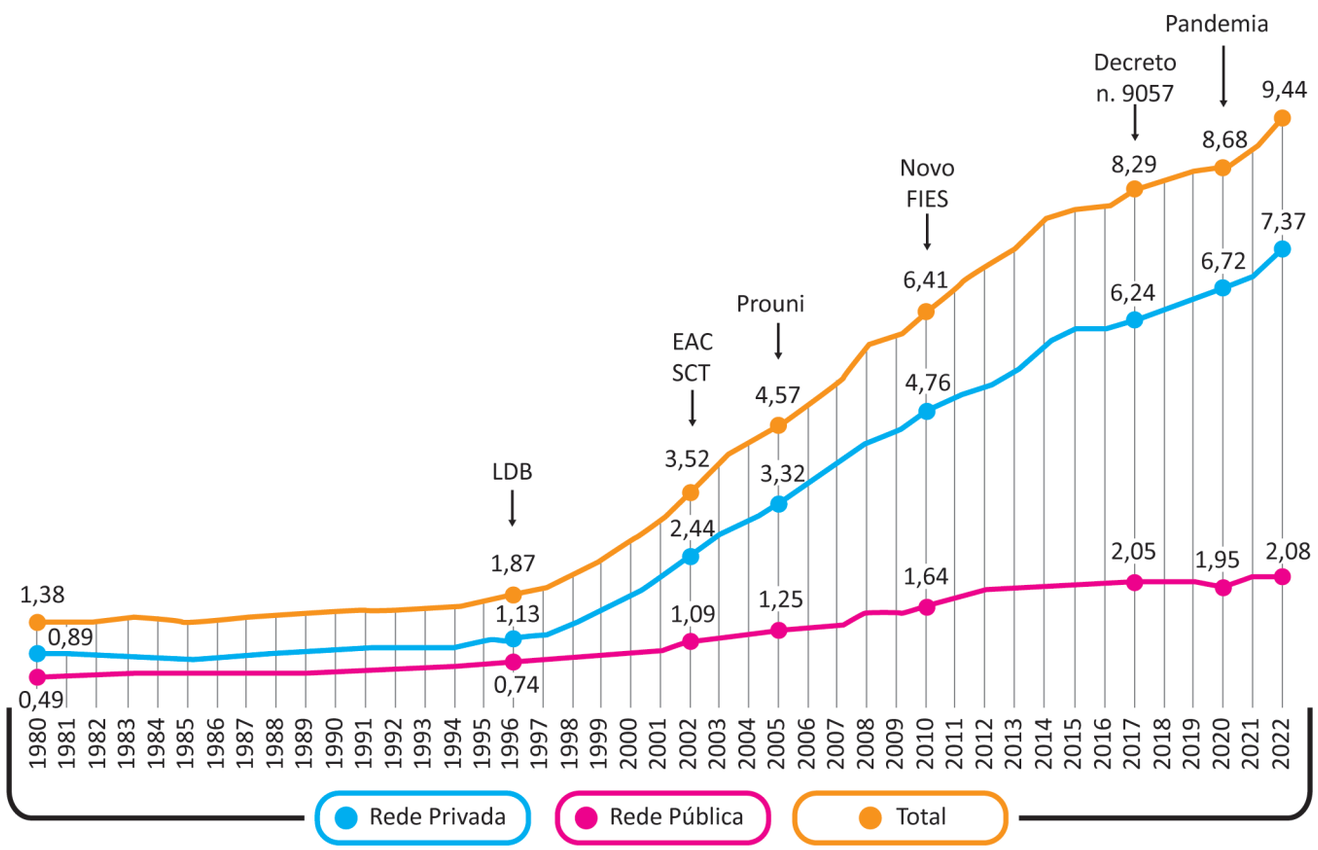
A leitura do poema de Eliana Potiguara e a proposta pedagógica descrita evidenciam uma perspectiva de decolonialidade associada ao protagonismo feminino porque valorizam

A o espírito maternal da mulher indígena que luta pelos próprios filhos, transformando a dor da família em narrativa política e epistemológica.
B as vozes de mulheres indígenas que produzem saberes próprios, rompendo com hierarquias que historicamente ignoraram a legitimidade desses saberes.
C o empoderamento feminino indígena, construído a partir de modelos universais de emancipação da figura da mulher.
D as produções literárias de mulheres indígenas, comparando-as às de representantes femininas do cânone ocidental.

R01052025 - ARTES_VISUAIS.indb 11 23/11/2025 11:48:50

QUESTÃO 22

Evolução do número de matrículas no Ensino Superior brasileiro (em milhão)



Fonte: Mapa do Ensino Superior no Brasil, 2024. Instituto Semesp.

Uma professora do Ensino Médio levou esse gráfico para ser analisado em sala de aula. Todos constataram o aumento do número de matrículas no Ensino Superior, muitas vezes em decorrência de diversos programas, como o Prouni, o Fies, o Reuni. Com base nesses dados, a professora fez um debate sobre a democratização do Ensino Superior brasileiro, historicamente marcado pelo elitismo.

Um dos impactos do aumento de matrículas no Ensino Superior, em sintonia com os objetivos das políticas de acesso e de permanência, é a

A) diversificação de temas dissociados do escopo do corpo docente, ocasionando currículos menos especializados.
B) massificação do Ensino Superior, acarretando a diminuição da qualidade em razão da lotação de salas de aula e do esgotamento de recursos.
C) ampliação de recursos destinados ao ingresso e à permanência dos estudantes, diminuindo investimentos na infraestrutura das instituições de ensino.
D) representação das diferentes realidades sociais, implicando a adaptação dos currículos nas instituições de Ensino Superior.

Área livre

R01052025 - ARTES_VISUAIS.indb 12 23/11/2025 11:48:50

Texto para questões 23 e 24

Uma escola de Ensino Fundamental recebeu, pela primeira vez, a matrícula de um estudante surdo. A direção buscou se informar sobre as orientações normativas para o acolhimento desse estudante. Nesse sentido, recorreu à Lei n. 10 436/02 e ao Decreto n. 5 626/05, que asseguram a Libras como meio legal de comunicação e expressão, determinando sua difusão e o ensino nos espaços educacionais. De acordo com a legislação, a escola contratou um intérprete de Libras para acompanhar o processo de escolarização desse estudante. A coordenação pedagógica, em uma atividade de planejamento junto aos professores da turma e ao intérprete de Libras, discutiu as estratégias pedagógicas e o papel que cada um teria no processo de ensino e de aprendizagem.

QUESTÃO 23

Nesse contexto, o papel do professor ouvinte no processo educativo do estudante surdo é

A respeitar as diferenças culturais do estudante surdo nas práticas pedagógicas, reconhecendo a Libras como língua legítima.
B desenvolver estratégias de ensino que aproximem o estudante surdo das práticas comunicativas predominantes, favorecendo sua integração social.
C valorizar a convivência entre o estudante surdo e os ouvintes, incentivando o uso da Libras quando a atividade pedagógica permitir.
D planejar práticas pedagógicas para o estudante surdo que conciliem a Libras e o Português, priorizando o domínio da modalidade escrita como instrumento de acesso.

QUESTÃO 24

No contexto da inclusão escolar, o papel do intérprete de Libras consiste em

A auxiliar o professor na adaptação de conteúdos, facilitando a integração do estudante surdo à cultura ouvinte.
B mediar a comunicação do estudante surdo em sala de aula, contribuindo para o acesso equitativo ao conhecimento.
C explicar os conceitos técnicos apresentados pelo professor, garantindo a compreensão do conteúdo curricular pelo estudante surdo.
D atuar como responsável pela aprendizagem do estudante surdo, acompanhando individualmente suas necessidades linguísticas.

Área livre

R01052025 - ARTES_VISUAIS.indb 13 23/11/2025 11:48:50

Texto para questões 25 e 26

Rita terminou os estudos depois de 35 anos fora da escola. Agora, ela quer mais

Voltar para a sala de aula pode ter muitos significados. Para uns, é a chance de retomar os estudos e conquistar chances melhores de vida. Para outros, é a motivação que faltava. Mas para Rita, voltar para a escola pela Educação de Jovens e Adultos (EJA) foi cumprir uma promessa feita há 35 anos.

"Eu amava estudar. O último dia me deixou muito triste, porque eu sabia que não tinha condições de continuar. Tinha 15 anos, tinha que trabalhar e ajudar a criar meus irmãos. Mesmo assim, prometi pra mim mesma que iria terminar meus estudos", explica hoje a formada na Educação Básica.

Depois, veio o casamento e o filho, que ocupou Rita. "Quando meu filho entrou no primeiro ano, pensei: essa é a hora. Voltei e o que mais mudou pra minha época foi Matemática. Antes era simples, agora tem umas fórmulas complexas. Mas adorei estudar", explica Rita.

Disponível em: www.educacao.sp.gov.br. Acesso em: 13 nov. 2025 (adaptado).

QUESTÃO 25

O depoimento de Rita revela a complexa relação entre condições sociais, econômicas e familiares que levam milhares de brasileiros a abandonar a Educação Básica. Diante desse contexto, conforme previsto pela Lei de Diretrizes e Bases (LDB) e pelas Diretrizes Curriculares vigentes para essa modalidade, a Educação de Jovens e Adultos

A assume a função principal de oferecer certificação àqueles que voluntariamente decidem retornar à escola, considerando que a maior parte dos abandonos escolares decorrem de escolhas pessoais.

B considera o retorno de adultos à escolarização como ação diretamente ligada a políticas educacionais que promovam empregabilidade e requalificação, priorizando conteúdos técnico-práticos para a inserção no mercado de trabalho.

C configura uma política educacional de caráter reparador, destinada a reconstituir o direito à educação de sujeitos excluídos, contribuindo para sua participação plena na vida social e cidadã.

D busca prioritariamente corrigir distorções idade-série, alinhando o percurso de jovens e adultos ao padrão formal do ensino regular.

QUESTÃO 26

Considerando o relato de Rita e a legislação educacional vigente, a proposta pedagógica da EJA deve ser orientada pelo princípio de

A seguir a mesma organização curricular e metodológica do ensino regular, constituindo-se como uma modalidade supletiva de ensino voltada à aceleração de estudos.

B priorizar estudantes com comprovada carência socioeconômica, seguindo critérios definidos pelos sistemas estaduais e municipais de ensino.

C considerar as características, os interesses e as condições de vida dos estudantes em seus currículos e em suas metodologias, assegurando-lhes igualdade de oportunidades educacionais.

D manter a mesma estrutura curricular e avaliativa do ensino regular, garantindo tanto a equidade no processo de ensino e de aprendizagem quanto a equivalência formal dos certificados emitidos.

Área livre

R01052025 - ARTES_VISUAIS.indb 14 23/11/2025 11:48:50

QUESTÃO 27

Em uma escola pública de Educação de Jovens e Adultos (EJA), os professores perceberam que vários estudantes faltavam às aulas em determinados períodos do mês. Ao se debruçar sobre cada caso, a coordenação pedagógica descobriu que muitos deles trabalhavam em uma cooperativa local. Durante a colheita, os horários se tornavam incompatíveis com as aulas.

Para enfrentar o problema, a coordenação e o corpo docente decidiram promover uma série de encontros entre escola, representantes da cooperativa, lideranças comunitárias e famílias.

Com base nessa situação e nas diretrizes legais da Educação Básica, a ação da escola expressa a

A delegação da função educativa às famílias dos estudantes e às organizações comunitárias, a fim de compensar a evasão escolar durante o período de colheita.

B responsabilização da comunidade pela condução de ações pedagógicas, com vistas a mitigar os problemas de frequência dos estudantes durante o período de colheita.

C implementação de um modelo de gestão, buscando soluções para o ajuste de calendário em razão das demandas de trabalho dos estudantes.

D priorização do processo de ensino e de aprendizagem dos estudantes, solicitando às organizações sociais o respeito ao calendário escolar e a redução das demandas de trabalho.

QUESTÃO 28

Durante o período de Estágio Supervisionado em uma escola pública, um licenciando percebeu que o diálogo constante com a professora orientadora da universidade e com o professor supervisor da escola foi fundamental para compreender os desafios da prática docente. A troca de experiências, a análise dos planejamentos e o acompanhamento das aulas possibilitaram ao licenciando construir um olhar mais sensível tanto sobre o processo de ensino e de aprendizagem quanto sobre a realidade escolar.

No contexto apresentado, os papéis dos dois professores caracterizam-se por

A proporcionar discussões e reflexões sobre os saberes construídos na escola, favorecendo o desenvolvimento profissional do licenciando.

B auxiliar o licenciando a reproduzir os métodos de ensino e de avaliação observados na escola onde realiza o estágio, ampliando seu repertório docente.

C definir as estratégias e os conteúdos que o licenciando deverá aplicar em sala de aula, possibilitando a padronização das práticas pedagógicas.

D planejar um roteiro de observação com rotinas e normas institucionais escolares, visando a adaptação à vida profissional do licenciando.

Área livre

R01052025 - ARTES_VISUAIS.indb 15 23/11/2025 11:48:50

QUESTÃO 29

TEXTO 1

Aspectos da violência nas escolas analisados a partir do mundo digital



Fonte: Timelens, 2025. Publicado junto ao Fórum Nacional de Segurança Pública.

TEXTO 2

Durante um evento sobre violência escolar, foram discutidos os dados levantados pela *Timelens* e publicados pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública. Na análise dos dados, os participantes do evento constataram que situações de violência escolar, incluindo agressões físicas, intimidações, violência simbólica e ataques à integridade psíquica, apresentam correlação significativa com fatores institucionais, como ausência de mapeamentos de processos de gestão de conflitos, sobrecarga docente e fragilidade dos canais de participação estudantil. Diante disso, o grupo discutiu sobre as divergências no processo de enfrentamento da violência escolar.

- Parte da equipe pedagógica defende que a escola deve atuar estritamente na esfera disciplinar, aplicando sanções imediatas, conforme o regimento.
- Outra parte argumenta que a legislação educacional e as pesquisas científicas exigem estratégias integradas, envolvendo mediação de conflitos, articulação com a rede intersetorial (saúde, assistência, conselho tutelar) e participação da comunidade.
- A direção questiona se há base legal que responsabilize a instituição nos casos de omissão ou de ausência de medidas preventivas.

Após as discussões, foram propostas soluções para o enfrentamento da situação descrita com base no que estabelecem o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e a Lei de Diretrizes e Bases (LDB). Qual alternativa apresenta a decisão coerente para a prevenção da violência escolar?

A Delegar a responsabilidade para as famílias, uma vez que, segundo a legislação vigente, cabe a elas zelarem pela integridade física e moral das crianças e dos adolescentes.

B Adotar ações de formação docente para lidar com a indisciplina, já que as pesquisas indicam que a violência escolar decorre principalmente da falta de preparo dos professores.

C Instituir comissões escolares participativas articuladas com as redes de proteção para a revisão e a aplicação de protocolos internos, uma vez que a legislação prevê corresponsabilidade.

D Priorizar medidas disciplinadoras e punitivas, tendo em vista que os estudantes são os responsáveis e que a escola deve encaminhar os casos às autoridades competentes.

Área livre

R01052025 - ARTES_VISUAIS.indb 16 23/11/2025 11:48:51

QUESTÃO 30

Em setembro de 2025, a Comissão de Educação da Câmara dos Deputados aprovou um Projeto de Lei que amplia o acesso à Educação Básica pública e as vagas ociosas em universidades federais para pessoas que estão no Brasil à espera do reconhecimento da situação de migração por causa humanitária ou por situação de refúgio.

Diante desse fato e com a previsão de aumento de estudantes imigrantes e em situação de refúgio na escola, a coordenação pedagógica promoveu uma reunião para discutir sobre o rendimento acadêmico dessas pessoas que já frequentam as aulas em turmas regulares. Os professores relataram que esses estudantes têm participado pouco das atividades e têm apresentado desinteresse. Nesse contexto, a alternativa que apresenta uma estratégia metodológica adequada para ampliar a participação desses estudantes é

A adaptar a complexidade dos conteúdos curriculares, limitando o uso de vocabulário técnico até que todos os estudantes imigrantes e em situação de refúgio atinjam o domínio mínimo da língua portuguesa.

B propor projetos de pesquisa que convidem os estudantes a compreender fenômenos socioculturais que integrem repertórios multiculturais, valorizando diferentes perspectivas epistêmicas.

C organizar grupos fixos de estudo nos quais os estudantes imigrantes e em situação de refúgio sejam acompanhados por colegas da mesma nacionalidade, proporcionando maior previsibilidade sociocultural durante as atividades curriculares.

D implementar oficinas de tradução dos conteúdos curriculares, com foco na equivalência terminológica entre o português e as línguas de origem, evitando interpretações subjetivas que possam interferir na aprendizagem.

Área livre

R01052025 - ARTES_VISUAIS.indb 17 23/11/2025 11:48:51

QUESTÃO DISCURSIVA

TEXTO 1

Justiça socioambiental

No artigo *O clamor por justiça ambiental e contra o racismo ambiental*, Herculano (2008, p. 2) evidencia que justiça socioambiental abarca "o conjunto de princípios que asseguram que nenhum grupo de pessoas (étnico, racial, social) suporte uma parcela desproporcional das consequências ambientais negativas". Por sua vez, Ribeiro (2017) observa, no artigo *Justiça espacial e justiça socioambiental: uma primeira aproximação*, que ela decorre da desigualdade social na apropriação do ambiente e de seus recursos naturais, servindo para conhecer o acesso desigual às vantagens e às desvantagens estabelecidas socialmente.

TEXTO 2

Racismo ambiental

O racismo ambiental pode operar por meio de ações que promovem o entendimento sobre o impacto das consequências ambientais negativas, a partir do recorte racial entre quem se beneficia e quem sofre com tais consequências. O recorte racial serve para identificar como o racismo ambiental afeta áreas como educação, saúde, saneamento básico e mercado de trabalho.



Disponível em: arvoreagua.org (adaptado). Acesso em: 17 jul. 2025.

TEXTO 3

Injustiça socioambiental

A injustiça socioambiental ocorre quando as comunidades marginalizadas, em sua maioria compostas por grupos étnicos minoritários, sofrem de forma desproporcional com a exposição a poluentes, a degradação ambiental e a falta de acesso a recursos naturais saudáveis.

MONTEIRO, R. R.; SANTOS, M.; SOUZA, J. O. R.; VIEIRA, M. B. Racismo ambiental, justiça ambiental e mudanças climáticas no Brasil: uma análise dos relatórios anuais dos objetivos de desenvolvimento sustentável. Em favor de igualdade racial, v. 6, n. 3, p. 117-132, 2023.

Diante do alto índice de evasão de estudantes da Educação Básica da Escola Municipal Anísio Teixeira, essa instituição solicitou que as famílias respondessem a um questionário para diagnosticar as razões que justificariam esse cenário. Nessa pesquisa, evidenciou-se a relação direta entre evasão escolar e as condições de vulnerabilidade social que afetam tais pessoas. A partir desse dado, a escola propõe a criação de um projeto que, ao envolver toda a comunidade escolar, minimize os impactos do racismo ambiental na vida dos membros dessa comunidade, buscando formas de colaborar com a justiça socioambiental.

Com base na situação-problema e na leitura dos textos motivadores, produza um texto dissertativo-argumentativo que, respeitando os Direitos Humanos,

1. explique de que modo a relação entre justiça socioambiental e desigualdades sociais no Brasil pode ser abordada no contexto escolar;
2. disserte sobre o papel da escola para minimizar os impactos do racismo ambiental na promoção de justiça socioambiental;
3. apresente, ao menos, uma ação concreta a ser contemplada no projeto proposto, visando mitigar os impactos do racismo ambiental e contribuir com a justiça socioambiental.

R01052025 - ARTES_VISUAIS.indb 18 23/11/2025 11:48:51

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

R01052025 - ARTES_VISUAIS.indb 19 23/11/2025 11:48:51

Texto para questões 31 e 32

TEXTO 1



PULQUÉRIO, A. **Protegendo o pai**. Performance, cerâmica e sal grosso, 3ª instauração, cerâmica de alta temperatura, queima elétrica, 1250 °C. Acervo do artista, 2020. Disponível em: www.antoniopulquerioceramica.com. Acesso em: 5 jun. 2025.

TEXTO 2

As obras de Pulquério são referências para as pesquisas que subsidiam as instalações artísticas realizadas por uma professora integrante de um coletivo de arte. Em sala de aula, ela apresentou as obras de Pulquério para abordar a temática da ancestralidade e questionou os estudantes sobre a linguagem artística utilizada pelo artista. Para aplicar o planejamento nas aulas seguintes, seus maiores desafios serão articular as questões da ancestralidade com a prática artística, considerando tanto o escasso conhecimento dos estudantes sobre os materiais e as técnicas utilizadas por Pulquério, quanto a inibição e a timidez de alguns desses estudantes.

QUESTÃO 31

Considerando os desafios a serem enfrentados, a professora busca

A apoio no repertório do coletivo de arte, que versa sobre a prática performática, para ensinar a temática da ancestralidade aos estudantes.

B fundamento nas experiências do coletivo de arte, que tratam da ancestralidade, para ensinar sobre a prática performática aos estudantes.

C respaldo no próprio repertório de artista/professora/pesquisadora, que versa sobre a ancestralidade, para envolver o corpo na prática artística dos estudantes.

D embasamento nas experiências de artista/professora/pesquisadora, que tratam das práticas artísticas, para ensinar o tema da ancestralidade aos estudantes.

QUESTÃO 32

Para realizar a prática artística, contornando a inibição e a timidez em sala de aula, a professora orienta que os estudantes

A compreendam o corpo como suporte para a arte performática, fazendo um revezamento entre os momentos de conversa com o grupo e os exercícios corporais.

B envolvam uma diversidade de corpos na prática performática, realizando exercícios corporais e simulações de práticas performáticas.

C usem os próprios corpos e os corpos dos colegas na prática performática, fazendo exercícios corporais e práticas performáticas.

D incluam a diversidade dos corpos de colegas na prática performática, realizando exercícios corporais e simulações de práticas performáticas.

R01052025 - ARTES_VISUAIS.indb 20 23/11/2025 11:48:51

Texto para questões 33 e 34



VIANA, G. **Vô-Fernandes - Paridade**: primeira camada Vô Fernandes Viana segunda camada homem nativo da amazônia de Dominic Bracco II. Fotomontagem. Disponível em: www.premiopipa.com/ge-viana. Acesso em: 5 jun. 2025.

A obra de Gê Viana pode ser utilizada como referência em processos de ensino que articulam os estudos da história da arte com as análises dos elementos visuais e as temáticas das obras de arte. Com base nessa premissa, uma professora estimula um debate sobre raça e etnia, articulando os aspectos teóricos e práticos das artes visuais.

QUESTÃO 33

Para incentivar a criticidade sobre a configuração histórica da arte e motivar a expressão artística dos estudantes, a professora, para problematizar o racismo e o etnocídio explica

A as diferentes perspectivas de historiadores da arte e a produção textual crítica.
B sobre os povos colonizados em textos da história da arte e sobre a pesquisa de pinturas.
C as diferentes perspectivas de historiadores da arte e a produção de fichas com temáticas.
D sobre os povos colonizados em obras da história da arte e sobre a produção de colagem digital.

QUESTÃO 34

Para ensinar sobre os elementos visuais e explorar a temática e a composição na obra de Gê Viana, a professora

A elucida que a intensidade do branco destaca a figura central, apresentando exemplos da estatuária grega e aplicando exercícios de desenho de digital.
B explica que a escolha das cores atribui valor estético à obra, contrastando com outras produções artísticas e aplicando exercícios práticos de composição digital.
C esclarece que a artista escolheu compor com uma paleta de cores frias, utilizando um círculo cromático e aplicando exercícios de composição digital em escalas de tons.
D explicita que a textura atribui harmonia estética à obra, exibindo linhas no contorno de desenhos e aplicando exercícios de composição e impressão de texturas digitais.

R01052025 - ARTES_VISUAIS.indb 21 23/11/2025 11:48:51

Texto para questões de 35 a 37

A necessidade de incluir as Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) nas práticas artísticas, frente à realidade do uso de celulares pelos estudantes da Educação Básica, instiga os professores de Artes Visuais a dedicarem parte dos planejamentos de ensino para atender a essa demanda. Na concepção do planejamento de ensino, as tecnologias analógicas unem-se às tecnologias digitais para nortear as produções dos estudantes em sala de aula.

QUESTÃO 35

Na situação apresentada, para favorecer a produção de conhecimentos do estudante com base em uma perspectiva crítica, a professora planejou uma prática integrando recursos analógicos e digitais para

A contrastar os limites e as possibilidades em processos de criação.
B acatar os limites e as possibilidades em processos de criação.
C admitir os limites e as possibilidades em processos de criação.
D aderir os limites e as possibilidades em processos de criação.

QUESTÃO 36

Considerando os planejamentos que exploram a linguagem híbrida, a produção artística está norteada para

A realizar uma prática de pintura e de fotografias analógicas, apresentando os processos de criação em grupos.
B fazer uma criação digital com desenho e pintura, video-arte analógica, apresentando os resultados em exposições.
C praticar as técnicas de fotografia e de vídeo analógicos, apresentando os resultados em exposições.
D exercitar as técnicas de água-forte em softwares digitais, apresentando os processos de criação.

QUESTÃO 37

Para resolver a demanda da situação apresentada, a professora planeja

A aplicar técnicas de escultura associadas a recursos digitais de modelagem 3D.
B utilizar recursos digitais de video-arte associados às técnicas típicas de litografia.
C usar recursos de pintura digital associados às técnicas de ateliê em xilogravura.
D empregar técnicas típicas de *papier collé* associadas a recursos digitais.

QUESTÃO 38

As tecnologias são objetos, um conjunto de objetos e também sistemas, processos, modos de proceder para produzir algo. Há profissionais criando Tecnologia Assistiva para a recreação na forma de produtos, recursos, estratégias, práticas e serviços que objetivam promover a autonomia, a independência e a qualidade de vida, que são direitos de cidadania de todos os estudantes. Neste sentido, propor o lúdico articulado à Tecnologia Assistiva pode ser profícuo quando o assunto é a inclusão nos espaços escolares.

FIGUEIREDO, A. V.; PEDROSA, S. M. O lúdico e a Tecnologia Assistiva na educação inclusiva. *In*: AMBRÓSIO, M. (Org.) **Os jogos, as brincadeiras e as tecnologias digitais a serviço das aprendizagens, da inclusão e da autonomia**: sentidos e significados produzidos. São Paulo: Pimenta Cultural, 2023 (adaptado).

As ideias do texto podem subsidiar a professora de Artes Visuais em processo de ensino na

A elaboração de atividades artísticas e integradoras com o uso de técnicas, de recursos e de mobiliários adaptados.
B produção de experiências multissensoriais e integradoras com o desenvolvimento de vivências, de brincadeiras e de jogos em grupo.
C organização de experiências artísticas e integradoras com o desenvolvimento de brincadeiras, de oficinas e de vivências em grupo.
D preparação de atividades multissensoriais e acessíveis com o uso de técnicas, de recursos e de mobiliários adaptados.

Área livre

R01052025 - ARTES_VISUAIS.indb 22 23/11/2025 11:48:51

* R 0 1 0 5 2 0 2 5 2 3 *

Texto para questões de 39 a 41

TEXTO 1



VICUÑA, C. **Quipu Menstrual**. Fios de lã não fiada, tingidos de vermelho com 10 metros de comprimento. Acervo da artista, 2017. Disponível em: www.documenta14.de. Acesso em: 23 de maio de 2025.

TEXTO 2

A obra *Quipu Menstrual* composta por fios gigantes de lã não tratada e tingidos de vermelho, propõe uma reflexão sensível sobre o corpo feminino, a preservação dos glaciares e a interculturalidade, bem como difunde o conceito ancestral do Quipu, que é um sistema de registro andino cujas marcações são inscritas com cordões e nós.

Área livre

QUESTÃO 39

Com base em aspectos da obra que podem ser abordados por diferentes áreas do conhecimento, o planejamento de uma ação artístico-pedagógica interdisciplinar deve

A instigar os conhecimentos sobre o ciclo menstrual e o cálculo dos dias para o registro mensal por meio do Quipu para auxiliar as estudantes adolescentes.

B fomentar a compreensão sobre a cor vermelha, símbolo da união das deusas-mães andinas às mitologias gregas, para estimular a feminilidade nas estudantes.

C incentivar a percepção sobre a relação entre os fios gigantes de cor vermelha com o fluxo menstrual para auxiliar as estudantes adolescentes.

D provocar a estesia sobre a fragilidade dos corpos femininos, representados pelo útero e pelo sangue menstrual, para encorajar a feminilidade nas estudantes.

QUESTÃO 40

Considerando a produção artística de Cecília Vicuña, assim como as diferentes áreas do conhecimento, como disparadora para as reflexões entre os estudantes, a professora de Artes Visuais deve

A estabelecer parceria com o professor de História para estudar os mitos gregos e as práticas andinas, propondo aos estudantes que debatam sobre a situação das mulheres com base nesses temas.

B organizar uma atividade com Ciências da Natureza para abordar os ciclos da vida e biológicos, propondo a produção de resumos sobre o tema.

C estabelecer parceria com a professora de Geografia para realizar pesquisas sobre elementos das culturas andina e grega, propondo a apresentação de slides.

D organizar uma atividade com Língua Portuguesa para abordar questões relacionadas ao corpo e à identidade, propondo a produção de resumos sobre o tema.

QUESTÃO 41

Com base na interculturalidade, uma proposta pedagógica deve

A proporcionar o estudo técnico sobre a composição química dos pigmentos vermelhos para observar as suas propriedades físico-químicas.

B propiciar o diálogo entre áreas do conhecimento sobre os sentidos específicos atribuídos para perceber a cor vermelha em diferentes culturas.

C disponibilizar as referências sobre as diversas variações cromáticas para compreender as instalações artísticas.

D ofertar uma lista de exercícios sobre materiais semelhantes àqueles referido na obra para entender o uso dos fios de lã na composição.

Área livre

R01052025 - ARTES_VISUAIS.indb 23 23/11/2025 11:48:51

Texto para questões de 42 a 44



SOIFER, G. **Livros Livres**. Técnica mista. Acervo da autora, Paraná, 2017.
Disponível em: www.museuoscarniemeyer.org.br. Acesso em: 27 maio 2025.

A obra *Livros Livres* é um convite para a elaboração de atividades artístico-pedagógicas envolvendo a criação de livros-objeto produzidos com base em memórias, em gestos e em afetos que transitam entre as invenções poéticas. Em turmas de 7º ano, os estudantes estavam produzindo livros-objeto com a temática da diversidade no âmbito de um projeto institucional cujo o objetivo era o estabelecimento do ambiente de respeito ao outro na escola.

QUESTÃO 42

Para explorar linguagens e técnicas para a prática artística em sala de aula, considerando a produção de Guita Soifer, o professor deve prever a

A produção fotográfica no ambiente familiar e a montagem de um álbum digital.
B fabricação de papel artesanal e a impressão de xilogravuras sobre tecidos.
C produção de pinturas em aquarela e a montagem de quadros em molduras.
D fabricação de tapeçarias e a impressão de bordados em papelões coloridos.

QUESTÃO 43

Para auxiliar nas pesquisas para a composição dos livros-objeto, o professor de Artes Visuais realizou

A explicações sobre a diversidade; enquanto os estudantes citavam e selecionavam as tradições culturais para a prática artística.
B exercícios de estímulos sensoriais; enquanto os estudantes recuperavam memórias e afetos da infância para a prática artística.
C conversas sobre as formas geométricas; enquanto os estudantes viam fotografias de edifícios históricos para a prática artística.
D leituras sobre os conceitos de ponto e de linha; enquanto os estudantes preenchiam fichas de catalogação para a prática artística.

QUESTÃO 44

Com o objetivo de fomentar o respeito ao outro, a produção do livro-objeto mobilizou o professor para intervir em sala de aula por meio de

A regras estabelecidas para compartilhar memórias e afetos, com base em saberes tradicionais e em invenções poéticas coletivas.
B normas democráticas para compartilhar memórias e afetos, com base em princípios universais e em invenções poéticas individuais.
C regulamento democrático para compartilhar memórias e afetos, com base em saberes tradicionais e em invenções poéticas coletivas.
D modelo estabelecido para compartilhar memórias e afetos, com base em princípios universais e em invenções poéticas individuais.

R01052025 - ARTES_VISUAIS.indb 24 23/11/2025 11:48:51

QUESTÃO 45

A intolerância manifesta uma conduta que dá pouca importância ao modo como as pessoas se afetam e são afetadas por outros. Gera desrespeito consigo, com o outro e com as circunstâncias da vida cotidiana. Essa intolerância aparece também no âmbito das relações pedagógicas, promovendo atitudes impessoais e recusa das emoções. A arte engendra sensações por meio de vivência de emoções e sentimentos que são condensados, intensificados, para serem percebidos e, assim, afetar o outro por meio das sensações. Essas ideias realçam o potencial do ensino da arte para pensar e incluir as pessoas com deficiência na escola.

MEIRE, M.; PILOTTO, S. **Arte, afeto e educação**. Porto Alegre: Zoku, 2022 (adaptado).

Uma professora regente e uma colega recém formada que tem baixa visão ministrarão uma aula. Como a colega tem pouca experiência na área, elas optaram pela técnica de

A escultura para o ensino da plasticidade do material com o uso das mãos e de instrumentos para esculpir.
B desenho para o ensino da perspectiva geométrica com o uso de régua, de compasso e de caneta nanquim.
C pintura para o ensino da paleta de cores com o uso de tinta óleo e de pincéis de tamanhos variados.
D gravura para o ensino da xilogravura com o uso de placas de madeira e de goivas.

Texto para questões 46 e 48

A avaliação de aprendizagem é acertada quando serve de suporte para a qualificação daquilo que acontece com o educando em seu processo de aprendizagem, de tal modo que se possa verificar como agir para ajudá-lo a alcançar o que procura. A avaliação não deveria ser fonte de decisão sobre o castigo, mas de decisão sobre os caminhos do crescimento sadio e feliz.

LUCKESI, C. **Avaliação de aprendizagem escolar**. São Paulo: Cortez, 2010 (adaptado).

QUESTÃO 46

Adepto das ideias presentes no texto, um professor de Artes Visuais planeja avaliações sobre a produção de desenhos dos estudantes, para

A observar o bloco de desenho para verificar a destreza na composição das linhas e convidar os estudantes para apontarem os equívocos de composição, de modo que eles corrijam a técnica.
B verificar o caderno de desenho para analisar as anotações sobre os conceitos de linha e convidar os estudantes para esclarecerem os equívocos conceituais, de modo que eles não errem novamente.
C analisar o bloco de desenho para o verificar o desenvolvimento das linhas e convidar os estudantes a identificarem as próprias dificuldades, de modo que eles sigam entusiasmados com a sua produção.
D olhar o caderno de desenho para analisar a temática das composições e convidar os estudantes a explicarem a escolha que norteou a produção, de modo que ela se alinhe à temática pré-definida.

QUESTÃO 47

Considerando as ideias do texto e os instrumentos de avaliação de aprendizagem, o professor

A fomenta a aprendizagem, aplicando questionário sobre as gravuras renascentistas.
B provoca a produção artística, aplicando uma prova sobre a produção de gravuras.
C encoraja a leitura de imagens, usando um caderno para o registro de impressões sobre gravuras renascentistas.
D instiga os processos de criação, usando um livro de artista para o registro sobre a produção de gravuras.

QUESTÃO 48

Para gerar a nota final do bimestre, um professor da EJA avalia os estudantes por meio de

A duas provas, sendo uma teórica e outra prática, considerando a média entre ambas.
B uma atividade prática em grupo, devendo ser apresentado um mapa mental sobre o aprendizado teórico e prático.
C um portfólio individual, teórico-prático, contendo o percurso de produção do conhecimento ocorrido no decorrer das aulas.
D duas atividades discursivas de mesmo teor, sendo uma no início do estudo sobre manifestação cultural e outra no final, considerando a média entre ambas.

R01052025 - ARTES_VISUAIS.indb 25 23/11/2025 11:48:51

Texto para questões de 49 a 51

A virada decolonial aponta para um novo paradigma nas artes: um modelo de resistência política, de entrincheiramento contra as ondas conservadoras. Se os modos de operação da arte contemporânea já vinham lidando, nas décadas anteriores, com questões mais ligadas à ordem da linguagem e ao papel social transformativo — as manifestações periféricas, a arte urbana, os coletivos, o artivismo, as disputas geopolíticas —, atualmente atravessam a arte e os debates sobre raça, etnia e gênero. Com base nessas ideias, um professor de Ensino Médio incentiva a reflexão crítica dos estudantes a partir de ações didático-pedagógicas voltadas para favorecer a pesquisa e a prática artística autônoma.

PAIVA, A. S. **A virada decolonial na arte brasileira**. Bauru: Mireveja, 2022 (adaptado).

QUESTÃO 49

Para fomentar a montagem de uma exposição como produto final das aulas, o professor favorece a

A abordagem de narrativas da virada decolonial sob o ponto de vista dos artistas do Sul Global.
B análise de obras de artistas consagrados sob o ponto de vista da História da Arte.
C reflexão sobre a decolonialidade sob o ponto de vista hegemônico.
D avaliação de aspectos da hegemonia sob o ponto de vista de artistas renascentistas.

QUESTÃO 50

Com o objetivo de promover a produção artistícas referenciada pelo artivismo, o professor propõem uma atividade para a

A produção de uma mostra fotográfica, com ênfase na desigualdade social.
B elaboração de um curta-metragem, com ênfase na arte e na cultura digital.
C realização de uma roda de conversa, com foco nas experiências estéticas.
D organização de uma discussão, com foco nos bens culturais e patrimoniais.

QUESTÃO 51

Por meio das ideias do artivismo, a professora instiga os estudantes para pesquisarem sobre

A racismo estrutural no Brasil.
B cultura e religião na cidade.
C problemas ambientais no Brasil.
D arte e cultura na cidade.

Área livre

R01052025 - ARTES_VISUAIS.indb 26 23/11/2025 11:48:51

Texto para questões 52 e 53

TEXTO 1

Sobre o que fazem os artistas, Sol LeWitt afirma "não dou aula porque não teria nada para ensinar, a não ser aquilo que eu faço, e isso seria totalmente inútil para qualquer um, exceto para mim mesmo".

KOREN, L. **O que fazem os artistas**. Rio de Janeiro: Cobogó, 2021 (adaptado).

TEXTO 2

Ainda não temos a dimensão do que a criação, relacionado aos vínculos afetivos entre professores e estudantes, é capaz de fazer nos processos de ensino e de aprendizagem. Como os atos de criação e as construções afetivas podem contribuir nos processos de ensinar e aprender?

MEIRE, M.; PILOTTO, S. **Arte, afeto e educação**. Porto Alegre: Zoku, 2022 (adaptado).

QUESTÃO 52

Considerando os textos 1 e 2, o professor-artista entende a sala de aula como um espaço para

A disponibilizar pesquisas, visando os registros os próprios processos de criação.
B promover diálogos, visando registrar a historicidade de obras e de artistas.
C ofertar técnicas, visando a experiência sobre os próprios processos de criação.
D propiciar vivências, visando a experiência estética em processos de criação.

QUESTÃO 53

Com base nos textos, uma professora dos Anos Finais do Ensino Fundamental elabora uma atividade de aprendizagem para

A encorajar o envolvimento a partir de ideias próprias e trabalho coletivo.
B estimular a crítica por meio de observação dos trabalhos do grupo.
C provocar a vivência por meio de críticas aos trabalhos dos colegas.
D instigar o processo de criação a partir de sugestões dos colegas.

Texto para questões 54 e 55

Uma criança de seis anos com Transtorno do Espectro Autista (TEA) esqueceu as palavras que havia aprendido quanto tinha três anos de idade. Por outro lado, passou a demonstrar a habilidade incomum para desenhar com destreza, embora os movimentos das suas mãos fossem, em geral, descoordenados. Isso ocorria porque ela tinha a habilidade extraordinária para recordar imagens e compor suas produções artísticas. Antes de desenhar, ela estudava o desenho durante semanas e, só depois disso, produzia uma versão com base na sua memória.

COLE, M. **O desenvolvimento da criança e do adolescente**. Porto Alegre: Artmed, 2003 (adaptado).

QUESTÃO 54

Na situação apresentada, qual decisão deve ser adotada pela professora, em sala de aula, para fomentar a habilidade artística da criança?

A Estimular a produção em 3D com argila para ampliar o repertório de imagens na memória.
B Favorecer o uso de giz pastel e crayon para auxiliar na composição das produções artísticas.
C Incentivar o contato com tintas e pincéis para ampliar o repertório de imagens na memória.
D Encorajar a criação de esboços com lápis para auxiliar na composição das produções artísticas.

QUESTÃO 55

Considerando o texto, a circunstância da sala de aula regular exige do professor planejar

A práticas de desenho livre, definindo a temática para a criação coletiva.
B aulas de desenho livre, respeitando o tempo do processo de criação individual.
C treino de desenho de observação, acatando uma temática para a criação coletiva.
D exercícios de desenho de observação, delimitando o tempo da criação individual.

R01052025 - ARTES_VISUAIS.indb 27 23/11/2025 11:48:51

Texto para questões de 56 a 58

TEXTO 1



DURAND, J. **A reforma Agraria Peruana**: Grandes cosas están passando. Impressão offset sobre papel, 100 x 70 cm. 35ª Bienal de São Paulo, São Paulo, 2023. Disponível em: https://issuu.com/bienal. Acesso em: 8 jun. 2025.

TEXTO 2

Entre 1969 e 1974, Jesús Ruiz Durand produziu uma série de cartazes para divulgar a reforma agrária iniciada pelo governo do general Velasco Alvarado, no Peru. Sob a noção de *pop achorado* — expressão que significa "rebelde, insolente, sublevado, indignado, vulgar, colérico, insurgente, insubmisso" —, esse estilo gráfico inspirou-se na população indígena que estava rompendo com a submissão escravagista que, durante séculos, fizera das propriedades rurais peruanas e da relação entre os pongos e os gamonales um viveiro de crueldade.

Disponível em: https://issuu.com/bienal. Acesso em: 8 jun. 2025.

QUESTÃO 56

Considerando os textos, um professor apresenta uma proposta de leitura de imagem para

A abordar os contextos tradicionais no processo de investigação histórica e cultural.
B utilizar técnicas artísticas tradicionais para homenagear e revelar a cultura indígena.
C criar composições em artes visuais sobre os cânones culturais da América Latina.
D tratar das referências culturais latino-americanas apagadas da memória contemporânea.

QUESTÃO 57

Para desenvolver um projeto interdisciplinar utilizando a construção empregada por Durand, o professor deve explorar

A reprodução de gravuras com mesma temática para retratar a exploração dos indígenas.
B relação da linguagem verbal e imagética nas artes gráficas para problematizar o tema proposto.
C simplificação da forma como princípio de expressão direta sobre a temática abordada.
D proposição da cor, na construção dos elementos bidimensionais, como principal elemento para retratar o indígena.

QUESTÃO 58

Um professor do Ensino Médio, em uma escola rural, diagnosticou problemas de assentamento no entorno da escola. Diante dessa situação, propôs que, a partir da análise das obras de Durand, os estudantes sugerissem soluções para o problema. Para tanto, ele deve adotar a abordagem metodológica

A investigativa, centrada no protagonismo e na experiência dos envolvidos.
B tradicional, com ênfase na repetição técnica e na reprodução dos modelos apresentados.
C memorística, com base na exposição e na seleção de ideias experimentais.
D instrucional, focalizada em teoria e em normas fixas de composição dos cartazes.

R01052025 - ARTES_VISUAIS.indb 28 23/11/2025 11:48:52

* R 0 1 0 5 2 0 2 5 2 9 *

Texto para questões de 59 a 61

TEXTO 1



POLLOCK, J. **Número 34**. Óleo e verniz sobre papel, 55,9 × 77,5 cm, The Pollock-Krasner Foundation ARS, Nova Iorque, 1949. Disponível em: www.artsy.net. Acesso em: 8 jun. 2025.

TEXTO 2

Uma professora do Ensino Médio apresentou a obra de Pollock para a análise da turma. Na sequência, ela dividiu os estudantes em duplas e determinou um tempo para que, em um primeiro momento, compartilhassem, cochichando, as próprias percepções sobre a composição e os elementos visuais aplicados. Após isso, cada integrante da dupla comunicou as sensações e as emoções suscitadas. Esgotado o tempo, as duplas apresentaram o resultado da troca de informações à turma.

QUESTÃO 59

Com base nos textos 1 e 2, é correto afirmar que a metodologia utilizada pela professora é o(a)

A abordagem triangular, para posterior compartilhamento da vivência estética.
B design thinking, para posterior compartilhamento dos pensamentos estéticos.
C sala de aula invertida, para posterior compartilhamento da impressão estética.
D leitura de imagem, para posterior compartilhamento das experiências estéticas.

QUESTÃO 60

Nesse contexto, as ações didático-pedagógicas apresentadas

A respondem ao problema da falta conhecimento da turma sobre os elementos visuais.
B servem à faixa etária quanto à exigência de criação de composição com elementos visuais.
C atendem à faixa etária na identificação das características dos elementos visuais.
D resolvem o problema da falta entendimento dos elementos visuais da composição.

QUESTÃO 61

Para orientar os estudantes no desenvolvimento das atividades, a professora deve

A apoiar a análise da composição, explicando os elementos visuais básicos para os estudantes.
B facilitar a análise da composição, identificando os elementos visuais básicos junto aos estudantes.
C assistir à análise da composição, exemplificando os elementos visuais básicos para os estudantes.
D auxiliar a análise da composição, estruturando os elementos visuais básicos junto aos estudantes.

R01052025 - ARTES_VISUAIS.indb 29 23/11/2025 11:48:52

Texto para questões de 62 a 64

TEXTO 1



BANIWA, D. **Pajé-Onça**: *Hackeando*. Performance. 33ª Bienal de São Paulo, São Paulo, 2018. Disponível em: https://youtube.com. Acesso em: 3 jan. 2025.

TEXTO 2

Denilson Baniwa, caracterizado de onça e performando, comprou um livro de História da Arte e posicionou-se em frente às fotografias dos povos Selk'nam, etnia massacrada pela colonização europeia. No local, a onça rugiu palavras de gente e arrancou as páginas do livro, em protesto à ausência de artistas indígenas em uma narrativa histórica da arte.

TEXTO 3

Os séculos XV e XVI testemunharam avanços tecnológicos, e as viagens de navegação europeias levaram à fundação de impérios ultramarinos. Cada estudo histórico desenvolveu sua própria imagem desse acontecimento. Essas imagens não coincidem e permanecem sujeitas a variações, à medida que nos concentramos em suas diferentes manifestações pelas artes plásticas, pela filosofia, pela política ou pela ciência.

JANSON, H. W. **Iniciação à História da Arte**. São Paulo: Martins Fontes, 1996 (adaptado).

QUESTÃO 62

Para promover o posicionamento crítico do estudante, partindo das temáticas tratadas nos textos, a ação pedagógica prevê

A conectar os geometrismos dos padrões gráficos da cerâmica e da cestaria Baniwa aos saberes dos povos indígenas.
B problematizar a arte indígena contemporânea e os preconceitos contra os saberes dos povos indígenas na história da arte.
C conectar as lutas dos diferentes povos indígenas, abordando outros regimes de autoria e de criatividade desses povos.
D problematizar as obras associadas ao universo mítico, abordando os regimes de autoria e de criatividade dos povos indígenas.

QUESTÃO 63

Com base nos textos, uma professora incentiva o aprofundamento dos conhecimentos sobre a performance de Denilson Baniwa, propondo que os estudantes

A pesquisem, a partir da relação entre história da arte, filosofia e política, os conceitos de hegemonia, de etnocentrismo e de cosmologia.
B procurem, a partir de publicações acadêmicas de textos políticos, filosóficos e históricos, exemplos de práticas cênicas e teatrais.
C busquem, a partir de publicações das histórias das artes, assim como de saberes indígenas, filosóficos e políticos, aspectos das artes visuais.
D investiguem, a partir da relação entre ciência, política e economia, os avanços náuticos europeus e as grandes navegações.

QUESTÃO 64

Considerando os textos, a professora inicia um debate para

A motivar ideias sobre a tecnologia náutica, enfatizando os benefícios para o progresso da humanidade.
B provocar reflexões sobre a concepção dos avanços tecnológicos necessários aos povos colonizados.
C suscitar reflexões sobre a tecnologia náutica, enfatizando as consequências sobre os povos colonizados.
D gerar ideias sobre a concepção dos avanços das tecnologias para prestar bons serviços à humanidade.

R01052025 - ARTES_VISUAIS.indb 30 23/11/2025 11:48:52

* R 0 1 0 5 2 0 2 5 3 1 *

QUESTÃO 65

Para chegarmos à desmistificação de muitos preconceitos, é necessário discutir: a função da arte em diferentes culturas; o papel do artista em diferentes culturas; o papel de quem decide o que é arte e o que é arte de boa qualidade em diferentes culturas. Essas discussões contribuiriam para: o respeito às diferenças; o reconhecimento de manifestações culturais que não se encaixam no sistema de valores que subscrevemos; a relativização de valores em relação ao tempo.

BARBOSA, A. M. (Org.) **Tópicos utópicos**. Belo Horizonte: C/Arte, 1998 (adaptado).

Ao elaborar o plano de aula para promover a autonomia dos estudantes na prática artística, um professor da EJA deve orientá-los a

A reproduzirem uma obra de arte com o máximo de detalhes, possibilitando que compreendam a função da arte em diferentes culturas.
B experimentarem as práticas de ateliê para promover manifestações culturais dissociadas do sistema de valores subscrito.
C escreverem sobre diferentes tipos de cultura para questionar o impacto da cultura dominante em todo tipo de opressão.
D discutirem sobre os papéis de quem decide o que é arte e o que é arte de boa qualidade em diferentes culturas.

QUESTÃO 66

Onde muitos veem lixo, a mineira Efigênia Ramos Rolim vê matéria-prima para construir bonecos ou imagens fantasiosas, que, em seu falar repleto de rimas, transformam-se em objetos artísticos que conquistam o observador pela capacidade de introduzir o fantástico no cotidiano.



ROLIM, E. **80 anos da gênia Efigênia**. Teatro Guaíra, 2011. Disponível em: http://unidosdobotao.blogspot.com. Acesso em: 8 jun. 2025.

Com o objetivo de incentivar os processos de criação dos estudantes, um professor da EJA propõe a

A criação de um cartaz sobre a importância da reciclagem, utilizando suporte de papéis de bala encontrados no pátio da escola.
B confecção de uma escultura autoral, utilizando materiais recicláveis encontrados em canteiros de obras no entorno da escola.
C elaboração de um jardim com a temática reciclagem, utilizando materiais encontrados nas proximidades da escola.
D produção de um mural com a temática reciclagem, utilizando materiais encontrados na sala de aula.

Área livre

R01052025 - ARTES_VISUAIS.indb 31 23/11/2025 11:48:52

Texto para questões 67 e 68

O Decreto n. 11 784/23 consagrou o Brasil como o primeiro país do mundo a reconhecer oficialmente a cultura hip-hop, dispondo sobre as diretrizes nacionais para as ações voltadas à sua valorização e ao seu fomento. Ela abriga o movimento hip-hop, integrado por diferentes expressões artísticas típicas da cultura juvenil: música, dança e grafite. Além disso, ele é carregado de responsabilidades com a diversidade cultural, com o fortalecimento da identidade e com o orgulho das comunidades que se identificam com aquele movimento.

Disponível em: www.alvocultural.com. Acesso em: 22 jun. 2025 (adaptado).

QUESTÃO 67

Considerando o texto, um professor propôs uma atividade na qual a cultura hip-hop

A faculta ações para estimular tanto a reflexão crítica quanto a produção criativa dos estudantes como entretenimento.
B possibilita uma multiplicidade de expressões culturais e a ampla divulgação como cultura estrangeira e colonialista.
C oportuniza tanto a produção de raps, coreografias e grafites quanto a expressão crítica sobre questões sociais.
D privilegia a abordagem do contexto sócio-histórico do movimento e a promoção de músicas de sucesso e de celebridades.

QUESTÃO 68

Uma professora deseja subsidiar uma avaliação sobre as responsabilidades das expressões artísticas referidas no texto. Para tanto, ela considera a vivência dos estudantes como uma fonte de pesquisa e mapeia, nas redes sociais, a atuação desses estudantes em grupos de hip-hop para verificar o grau de

A interação com a comunidade de rappers.
B estima junto à comunidade musical.
C interação junto à comunidade artística.
D estima junto à comunidade escolar.

Área livre

R01052025 - ARTES_VISUAIS.indb 32 23/11/2025 11:48:52

Texto para questões de 69 a 71



DENES, A. **Um Confronto**: Aterro Sanitário de Battery Park. Land Art. Leslie Tonkonow Artworks+ Projects, Nova Iorque, 1982. Disponível em: www.agnesdenesstudio.com. Acesso em: 20 jul. 2025.

A artista Agnes Denes é uma representante proeminente da Land Art e, por meio de seu trabalho, discute questões sobre ecologia, meio ambiente e urbanização. Ao plantar um campo de trigo no centro de Manhattan, na cidade de Nova Iorque (EUA), ela desafiou as noções convencionais de paisagem urbana utilizando uma proposição simbólica que instiga reflexões sobre o espaço. Inspirado nessa obra, um professor decide propor uma atividade interdisciplinar para promover pesquisas que possibilitem a resolução de problemas envolvendo a escola no que diz respeito à temática socioambiental.

QUESTÃO 69

Para realizar uma atividade prática com base na Land Art, um professor dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental deve estabelecer o objetivo de

A integrar a função plástica da criação, conferindo um caráter orgânico ao objeto criado.
B observar a paisagem natural, discutindo a necessidade de inter-relacionar os ambientes urbanos e naturais.
C localizar o processo criativo em espaço ao ar livre, intervindo na natureza como espaço da arte.
D elaborar uma obra com galhos, pedras e terra, produzindo no ateliê um objeto relacionado à conservação da natureza.

QUESTÃO 70

Para incentivar a investigação sobre maneiras de contextualizar Arte e Meio Ambiente, um professor propôs aos estudantes que,

A em um espaço âmplo, plantem várias espécies de flores coloridas para compor um círculo cromático.
B em um gramado aberto, respinguem tinta a óleo de cores quentes para fotografar o efeito da tinta na presença do sol.
C em uma área delimitada, utilizem objetos naturais, como bambu e cipó, para produzir uma paisagem natural.
D em uma área com a presença de água, espalhem diferentes tipos de eletrodoméstico para elaborar um vídeo sobre os perigos da poluição.

QUESTÃO 71

Um professor do 9º ano percebeu a aflição dos estudantes, após estudarem a Land Art, em relação ao acúmulo de resíduos de construção na escola. Para resolver esse problema, ele deve propor a

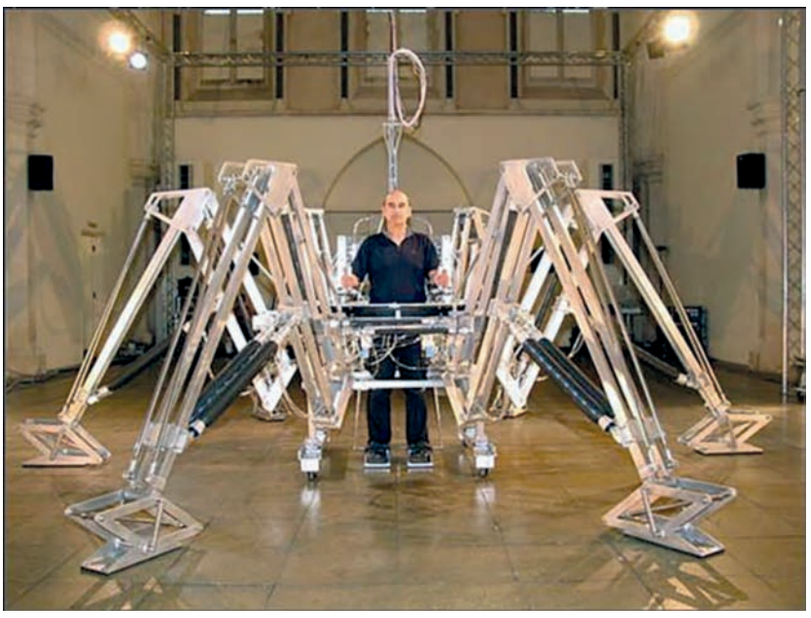
A distribuição dos detritos na escola para uma área verde de pouca circulação.
B construção de uma gaiola de madeira na área central da escola para a colocação dos detritos.
C organização dos detritos em diferentes caixas espalhadas pela área verde da escola.
D criação de uma montanha de detritos coberta com plantas localizada na área central da escola.

Área livre

R01052025 - ARTES_VISUAIS.indb 33 23/11/2025 11:48:52

QUESTÃO 72

TEXTO 1



STERLAC. **Muscle Machine**. Sistema híbrido máquina e homem, 6 m de diâmetro. Acervo do artista, 2003. Disponível em: http://stelarc.org. Acesso em: 26 jul. 2025.

TEXTO 2

O artista australiano Stelarc, conhecido por envolver, em suas criações, corpo e tecnologia, explora temas como a interação entre o público e o corpo do artista. O ensino de Artes Visuais promove a reflexão sobre a sociedade e a experiência humana em um mundo cada vez mais conectado e digitalizado, ao permitir que os estudantes conheçam artistas que tratam desses temas em suas obras.

Considerando os textos, uma atividade para promover a reflexão sobre tecnologia favorece o(a)

A criação de avatares digitais hiper-realistas na experimentação de diferentes formas físicas, deixando de abordar os impactos sociais da virtualização do corpo.

B debate sobre projetos artísticos na exploração das implicações do corpo expandido, partindo de experiências físicas e digitais.

C criação de representações físicas e digitais do corpo, desconsiderando as relações de poder emergentes das interfaces tecnológicas.

D debate sobre a experimentação de diferentes formas físicas, conduzindo a discussão para aspectos estruturais do corpo.

Área livre

R01052025 - ARTES_VISUAIS.indb 34 23/11/2025 11:48:52

Texto para questões de 73 a 75

Um curador foi nomeado como responsável em uma galeria de arte contemporânea para criar uma exposição que apresente mais do que obras de arte visualmente impactantes, oferecendo uma experiência envolvente e educativa para os visitantes. Para tanto, ele considerou a mediação cultural como parte essencial do processo curatorial, a fim de garantir que os visitantes compreendam e apreciem as obras expostas.

QUESTÃO 73

Considerando o texto, o curador deve

A selecionar obras consagradas, possibilitando aos visitantes o conhecimento sobre arte popular.
B expor as obras de forma aleatória, permitindo aos visitantes uma livre interpretação.
C explicar a expografia em oficinas, oportunizando o aprendizado diretamente com os criadores das obras.
D disponibilizar o catálogo da exposição, publicando informações sobre as técnicas e os materiais das obras.

QUESTÃO 74

Na perspectiva da compreensão e da percepção, os estudantes vivenciam uma experiência educativa particular nas exposições artísticas. Para tanto, é proposto

A produzir uma das obras expostas com materiais próximos aos originais no ateliê do museu.
B dialogar com as obras expostas, produzindo uma poética para a ampliação do repertório artístico.
C organizar um material de aprendizagem com base na estesia revelada pela apreciação das obras.
D elaborar um portfólio com as obras expostas, utilizando mídia digital para a posterior divulgação na escola.

QUESTÃO 75

Atuando como curador, um professor do Ensino Médio propõe uma mostra com o tema Consciência Negra e Educação Antirracista, prevendo que cada estudante produza sua própria obra. Para desempenhar esse papel, o que ele deve fazer?

A Analisar as obras produzidas com base nos critérios de proximidade com artistas consagrados.
B Selecionar as obras produzidas com o intuito de classificá-las por temática, material e técnica.
C Organizar as obras produzidas com base em narrativas hegemônicas envolvendo múltiplas estéticas.
D Caracterizar as obras produzidas com a intenção de ampliar o olhar para as muitas histórias do Brasil.

Área livre

R01052025 - ARTES_VISUAIS.indb 35 23/11/2025 11:48:52

Texto para questões de 76 a 78

Durante uma formação continuada, um professor planeja uma atividade para o 8º ano do Ensino Fundamental, mostrando a cidade como espaço educativo que disponibiliza uma infinidade de equipamentos artístico-culturais, tais como: centros cívicos, zoológicos, bibliotecas, centros culturais e recreativos, museus e praças. Ele articula os saberes do campo das Artes Visuais aos componentes curriculares de Geografia e de História, focalizando o incentivo à criação e à prática artística dos estudantes.

QUESTÃO 76

Considerando o texto, esse planejamento prevê a produção de

A flipbook, para destacar os aspectos artísticos dos edifícios com base em monumentos selecionados pelo professor.
B podcast, para revelar as curiosidades sobre equipamentos artísticos com base em entrevistas realizadas pela turma.
C vídeo curto, para mostrar a situação de fachadas arquitetônicas com base em um catálogo escolhido pela turma.
D storyboard, para apresentar ideias históricas com base em roteiro sobre territórios culturais elaborado pelo estudante.

QUESTÃO 77

Considerando o texto, a avaliação a ser aplicada por esse professor consiste em

A debate, para evidenciar o papel de artistas e arquitetos na defesa dos monumentos históricos da cidade.
B relatório, para registrar o desenvolvimento de suas habilidades manuais na criação de uma obra artística.
C prova objetiva, para abordar os aspectos socioculturais da cidade na promoção de espaços voltados para os jovens.
D diário de bordo, para apresentar a atividade artística na produção de ideias sobre as transformações sociais e territoriais.

QUESTÃO 78

Considerando o texto, esse planejamento favorece a prática artística, ao

A propor a criação de maquetes com base em mapas e em registros fotográficos antigos sobre os centros culturais.
B sugerir a elaboração de um mural de textos com base em referências históricas e geográficas sobre os equipamentos culturais.
C indicar a produção de uma palestra sobre a cidade como espaço educativo em diferentes períodos históricos.
D orientar a realização de uma pesquisa teórica sobre os aspectos territoriais e os registros históricos da cidade como espaço educativo.

Área livre

R01052025 - ARTES_VISUAIS.indb 36 23/11/2025 11:48:52

* R 0 1 0 5 2 0 2 5 3 7 *

Texto para questões 79 e 80

TEXTO 1



RODRIGUES, R. **São Jorge Vencedor**. Escultura em sucata metálica, 3 x 3 x 3 m, 2007.
Disponível em: https://jeffcelophane.wordpress.com. Acesso em: 17 jun. 2025.

TEXTO 2

Com base nas dimensões do conhecimento em Artes Visuais, conforme estabelece a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), uma professora dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental apresentou aos estudantes o artista Raimundo Rodriguez e suas pesquisas que culminaram em um processo singular de abertura, planificação e desamasso de latas, envolvendo uma técnica peculiar de "costura" de pedaços esticados, transformando o material indócil em superfície maleável. Para exemplificar, ela mostrou-lhes a obra *São Jorge Vencedor*, na qual o artista demonstra não interferir diretamente na lata, preservando o testemunho de suas cores originais. Então, a professora orientou os estudantes à fruição para a posterior criação de uma obra autoral.

QUESTÃO 79

Considerando o texto, a ação didática prevê

A modelar uma escultura com plastilina, com base em exemplos da arte sacra contemporânea.
B fotografar em filme preto e branco, com base em um conjunto de obras de Rodriguez.
C pintar telas com materiais diversos, com base na paleta de cores usadas pelo artista.
D montar instalação com materiais diversos, com base nos processos usados por Rodriguez.

QUESTÃO 80

Considerando o texto, a professora incentivou os processos de criação pela

A observação de uma obra de arte que inspire a produção de uma réplica.
B elaboração de um texto que aborde o assunto da reutilização de materiais de forma crítica.
C consideração da obra *São Jorge Vencedor* para subsidiar a realização da atividade prática.
D reflexão acerca do excesso de latas no planeta para criar uma campanha de conscientização.

R01052025 - ARTES_VISUAIS.indb 37 23/11/2025 11:48:53

Sinaes
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

enade 2025
licenciaturas

INEP

R01052025 - ARTES_VISUAIS.indb 38 23/11/2025 11:48:53

enade 2025
licenciaturas

* R 0 1 0 5 2 0 2 5 3 9 *

QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

As questões abaixo visam conhecer sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar. Assinale as alternativas correspondentes a sua opinião nos espaços apropriados do **CARTÃO-RESPOSTA**.

AVALIAÇÃO GLOBAL DA PROVA

QUESTÃO 01

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

A Menos de uma hora.
B Entre uma e duas horas.
C Entre duas e três horas.
D Entre três e quatro horas.
E Cinco horas e trinta minutos, e não consegui terminar.

QUESTÃO 02

Em relação ao tempo total de aplicação, você considera que a prova foi

A muito longa.
B longa.
C adequada.
D curta.
E muito curta.

QUESTÃO 03

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

A Sim, até excessivas.
B Sim, em todas elas.
C Sim, na maioria delas.
D Sim, somente em algumas.
E Não, em nenhuma delas.

QUESTÃO 04

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?

A Desconhecimento do conteúdo.
B Forma diferente de abordagem do conteúdo.
C Espaço insuficiente para responder às questões.
D Falta de motivação para fazer a prova.
E Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

QUESTÃO 05

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

A não estudou ainda a maioria desses conteúdos.
B estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.
C estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.
D estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.
E estudou e aprendeu todos esses conteúdos.

FORMAÇÃO GERAL DOCENTE

QUESTÃO 06

Qual o grau de dificuldade das questões de Formação Geral Docente?

A Muito fácil.
B Fácil.
C Médio.
D Difícil.
E Muito difícil.

QUESTÃO 07

Os enunciados das questões de Formação Geral Docente estavam compreensíveis e objetivos?

A Sim, todos.
B Sim, a maioria.
C Apenas cerca da metade.
D Poucos.
E Não, nenhum.

COMPONENTE ESPECÍFICO DA ÁREA

QUESTÃO 08

Qual o grau de dificuldade das questões do Componente Específico da Área?

A Muito fácil.
B Fácil.
C Médio.
D Difícil.
E Muito difícil.

QUESTÃO 09

Os enunciados das questões do Componente Específico da Área estavam compreensíveis e objetivos?

A Sim, todos.
B Sim, a maioria.
C Apenas cerca da metade.
D Poucos.
E Não, nenhum.

Área livre

R01052025 - ARTES_VISUAIS.indb 39 23/11/2025 11:48:53

* R 0 1 0 5 2 0 2 5 4 0 *

01

001

Sinaes
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

enade 2025
licenciaturas

INEP

R01052025 - ARTES_VISUAIS.indb 40 23/11/2025 11:48:53